

RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA: I SEMINÁRIO DE QUEIMADURAS EM PELOTAS

FARIAS, Bruna¹; MARTINS, Caroline², FRÖHLICH, Camila³, DAL PAI, Daiane⁴, ECHEVARRÍA-GUANILO, Maria Elena⁵

¹ Acadêmica do 7º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PROBEC. Contato: brunafarias@terra.com.br;

² Enfermeira, Aluna do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho da UNINTER e Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Participante Voluntária do Projeto. Contato: kroline_lemos@hotmail.com;

³ Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PROBEC. Contato: camila_frohlich@hotmail.com;

⁴ Enfermeira Mestre e Aluna de Doutorado do Programada de Pós Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participante Voluntária do Projeto. Contato: daiadalpai@yahoo.com.br;

⁵ Doutora em Ciências e Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora do Projeto. Contato: elena_meeg@hotmail.com;

1 INTRODUÇÃO

Acidentes com queimaduras podem ocasionar graves lesões. Nesse tipo de trauma há liberação de mediadores celulares e humorais que determinam a alteração da permeabilidade capilar, metabólica e imunológica levando a distúrbio hidreletrolítico, desnutrição e infecção (COSTA et al., 1999).

No mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 322.000 pessoas morram a cada ano em decorrência de queimaduras relacionadas ao fogo. (OMS, 2011).

No Brasil, lamentavelmente não se tem dados que permitam avaliar a magnitude dos acidentes por queimadura, porém a Sociedade Brasileira de Queimaduras estima que ocorram em torno de 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano. Destes, 100.000 pacientes procurarão atendimento hospitalar e cerca de 2.500 poderão vir a falecer decorrente de suas lesões direta ou indiretamente (BRASIL, 2005; CURADO, 2006). É importante destacar que as queimaduras constituem, nas diferentes idades, a terceira causa de morte por trauma e a segunda em menores de quatro anos. Podem ser ocasionadas por lesões térmicas, químicas, elétricas e radiações (COSTA et al., 1999). Cabe destacar que existem poucos centros especializados no atendimento a vítimas de queimaduras no Brasil, implicando muitas vezes em internações em hospitais gerais que não estão equipados para recebê-las (ROSSI et al., 1998).

É importante citar que muitos desses acidentes poderiam ser evitados através da implementação de programas educativos (ROSSI et al., 1998). Dessa forma, percebe-se a necessidade de promover medidas preventivas com intuito de diminuir a incidência de acidentes térmicos por meio de campanhas educativas e políticas voltadas para a prevenção. As medidas educativas de prevenção consistem em orientar desde cedo as crianças a evitar situações de risco que envolvam queimaduras no ambiente doméstico. Assim emerge a necessidade de incluir nos currículos escolares o ensino de prevenção de acidentes, além de campanhas preventivas gerais voltadas para toda a população (VALE, 2005; GRANT, 2004). Estudos apontam que programas de prevenção possuem grande impacto no controle dos agravos à saúde da população, e devem ser apoiadas pelo Ministério da Educação (OLIVEIRA; FERREIRA; CARMONA, 2009).

Partindo do princípio de que a prevenção é a melhor medida contra danos de qualquer natureza provocados pelas queimaduras, torna-se necessário capacitar profissionais e acadêmicos das áreas da saúde para esse fim. Deste modo, o GEPQ - Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras da Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas – RS que atua juntamente com o Centro de Atendimento a Vítimas de Queimaduras da Associação de Caridade da Santa Casa de Rio Grande, propôs como ação extensionista a realização do “I Seminário de Queimaduras: Abordagem Multidisciplinar” com intuito de promover a veiculação de informações e estimular o conhecimento a respeito do cuidado às vítimas de queimaduras no processo de reabilitação para os profissionais e acadêmicos das áreas saúde.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência a partir da organização de um seminário que compõem as atividades desenvolvidas pelos integrantes do Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, como parte das ações do projeto de extensão “Ações de prevenção e reabilitação às queimaduras: minimizando danos e educando para a saúde”. A organização do seminário ocorreu nos meses de abril e maio do ano de 2011. Os membros do grupo reuniram-se para discussão dos assuntos que seriam abordados no seminário, além do planejamento e organização das atividades a serem realizadas no intuito de promover a capacitação para o atendimento e prevenção de queimaduras.

O seminário mencionado ocorreu do dia 06 a 10 de junho do ano de 2011, por meio de palestras ministradas por profissionais da área da saúde, como médicos e enfermeiros com experiência em atendimento a indivíduos que sofreram trauma por queimadura, com o objetivo de motivar acadêmicos e profissionais da saúde na luta por um atendimento adequado ao paciente queimado no sul do estado do Rio Grande do Sul, uma vez que a unidade especializada no atendimento a queimados foi recentemente inaugurada na região. Além disso, o seminário objetivou conscientizar a sociedade em geral sobre a importância e necessidade de prevenção, pois a maior parte dos acidentes que ocorreram no ambiente doméstico ou de trabalho poderiam ser evitadas se medidas preventivas fossem implementadas (ROSSI et al., 1998).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “I Seminário de Queimaduras: Abordagem Multidisciplinar” foi realizado no período de cinco dias (06 a 10 de junho de 2011) contando com a participação de 243 pessoas, dentre as quais estiveram acadêmicos e profissionais da área da saúde (enfermagem, medicina, fisioterapia e nutrição). Os temas de abordagem foram: epidemiologia, fisiopatologia, ressuscitação hemodinâmica, avaliação e controle da dor no queimado, infecção no paciente queimado, tratamento cirúrgico nas queimaduras, curativos especializados, aspectos emocionais, o papel do fisiatra e o fisioterapeuta no atendimento ao paciente queimado, cuidados de enfermagem a vítima de queimaduras durante o processo de internação e a educação como meio de prevenção.

Durante as mais diversas palestras ocorreram atividades de contato com o público ouvinte e no final de todas as apresentações foi aberto espaço para resposta

a perguntas realizadas pelos ouvintes. Cada participante do seminário recebeu ainda um panfleto educativo de prevenção desenvolvido pelo GEPQ, juntamente com o material distribuído a fim de que estas informações pudessem ser multiplicadas a outras pessoas. O referido material contém um alerta para possíveis situações de risco para queimaduras e medidas de primeiros socorros em caso de ocorrência de algum acidente com queimaduras.

A utilização de material educativo visa o impacto no controle ou diminuição do problema (OLIVEIRA; FERREIRA; CARMONA, 2009). Acredita-se ainda que há uma necessidade da implementação de programas educativos visando à prevenção de queimaduras e que as ações de prevenção devem ser realizadas precocemente, portanto a sensibilização de acadêmicos e profissionais de saúde representa uma importante intervenção no sentido da prevenção desses acidentes na população.

As atividades desenvolvidas no seminário foram avaliadas positivamente tanto pelos participantes quanto pela comissão organizadora (membros do GEPQ). A receptividade do público foi intensa, o que gerou manifestações de interesse pela próxima ação de capacitação.

Assim como esta, outras atividades vêm sendo desenvolvidas pelo GEPQ para a conscientização da população e profissionais, pois se julga que a implementação de programas educativos pode reduzir a incidência de queimaduras (ROSSI et al., 2003).

4 CONCLUSÃO

Diante da carência de informações a cerca dos cuidados a serem prestados ao paciente queimado, percebe-se a valia da atividade realizada. Frente a uma situação de acidente térmico, observa-se o desconhecimento por parte dos profissionais e acadêmicos para as formas corretas e seguras de agir. Assim, acredita-se que a capacitação destes pode incentivar à implementação de programas preventivos e educativos em relação a traumas com queimaduras por parte dos envolvidos nos cuidados a saúde. É necessária a divulgação de informações a respeito do tratamento ao paciente queimado em meios acadêmicos e também aos profissionais que atuam junto a estes pacientes, a fim de contribuir para que possam melhorar a qualidade da assistência prestada, minimizando danos.

Através das informações apresentadas no evento realizado acredita-se ter contribuído para a formação acadêmica, estímulo para o conhecimento e também com a qualificação dos profissionais das distintas áreas de saúde que estiveram presentes na referida capacitação.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (DATASUS). Mortalidade por queimadura, 2005. [texto na Internet]. **Brasília: Ministério da Saúde**; 2005. Disponível em <<http://www.datasus.gov.br/>> Acesso em: 19/06/2011

CURADO, A. L. C. F. **Redução da dor em pacientes queimados através da acupuntura** - Monografia apresentada como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em fisioterapia. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás; 2006.

COSTA, Divino M.; ABRANTES, Marcelo M.; LAMOUNIER, Joel A.; LEMOS, Antônio T. O.; Estudo descritivo de queimaduras em crianças e adolescentes. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, v. 75 n. 3, p. 181-186. 1999.

GRANT, E. J. Burn Prevention. **Critical Care Nursing Clinics of North America**. 2004;16:127-38.

ROSSI, Lídia A. et al. Childhood Burn Injuries: circumstances of occurrences and their prevention in Ribeirão Preto, Brazil. **Burns**, v. 24, n. 3, p. 416-419, 1998.

ROSSI, Lídia A. et al. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 11, n. 1, p. 36-42, jan./fev. 2003.

OLIVEIRA, Fabiana P. S.; FERREIRA, Eleonora A. P.; CARMONA, Shirley S. Crianças e adolescentes vítimas de queimaduras: caracterização de situações de risco ao desenvolvimento. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**. v.19, n.1, p.19-34, 2009.

VALE, Everton C. S. Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista. **Anais Brasileiro de Dermatologia**. Rio de Janeiro, v. 80, n. 1, p. 9-19, jan./fev. 2005.

WHO. Facts about injuries: burns. [texto na Internet]. **World Health Organization**. Disponível em <<http://www.who.int/features/factfiles/injuries/facts/en/index4.html>> Acesso em: 27/06/2011